

Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 07 – Números 09 – Set/2018

Cultivos de Inverno – Safra 2018



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Maggi

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Cleide Edvirges Santos Laia (interina)

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra (interino)

Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendência de Informações do Agronegócio - Suinf

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Geotecnologia - Geote

Társis Rodrigo de O. G. Piffer

Equipe Técnica da Geote

Thiago Lima de Oliveira (menor aprendiz)

Barbara Costa da Silva (estagiária)

Fernanda Serafim Alves (estagiária)

Fernando Arthur Santos Lima

Gilson Panagiotis Heusi (estagiário)

João Luis Santana Nascimento (estagiário)

Joaquim Gasparino Neto

Lucas Barbosa Fernandes

Superintendências Regionais

Paraná e Rio Grande do Sul.

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Francisco de Assis Diniz

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa (CGMADP)

Expedito Ronald Gomes Rebello



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada,
Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Inverno – Safra 2018

01 a 21 de setembro de 2018

ISSN: 2318-3764

Boletim Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 07, n.09, Set, 2018, p. 1-18.
Copyright © 2017– Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Responsável Técnico: Társis Rodrigo de O. G. Piffer

Colaboradores: Candice Mello Romero Santos (SUINF)

Colaboradores das Superintendências: Rafael Rodrigues Fogaça (PR).

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843 e Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catologação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.
A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologia (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

geote@conab.gov.br

Distribuição gratuita

SUMÁRIO

Resumo executivo	5
1. Introdução	7
2. Monitoramento agrometeorológico	8
3. Monitoramento espectral	10
3.1. Paraná	10
3.2. Rio Grande do Sul	14
4. Conclusões	15

Resumo executivo

Na Região Sul, as chuvas de 1 a 21 de setembro favoreceram tanto o desenvolvimento e o manejo dos cultivos de inverno, quanto o preparo de áreas, o plantio e o início do desenvolvimento da próxima safra de verão.

Na região central do país, as chuvas ocorridas na terceira semana do mês favoreceram a elevação da umidade do solo em algumas partes da região. No entanto, o nível de umidade ainda é insuficiente para o plantio da próxima safra de verão.

Apesar da falta de chuva em alguns períodos e do atraso em algumas operações agrícolas, os gráficos de evolução do Índice de Vegetação (IV) das regiões monitoradas no Paraná mostram bons índices da safra atual de inverno.

As anomalias positivas do IV observadas no mapa do Rio Grande do Sul retratam a boa condição de desenvolvimento das lavouras. Os gráficos de evolução mostram que a safra atual está se desenvolvendo com índice superior à safra passada.

Executive summary

In the South Region, rains from 1 to 21 September favored the development and management of winter crops, as well as the preparation of areas, planting and beginning of development of the next summer crop.

In the central region of the country, rainfall in the third week of the month favored the increase of soil moisture in some parts of the region. However, the level of humidity is still insufficient for the planting of the next summer crop.

Despite the lack of rainfall in some periods and the delay in some agricultural operations, the evolution of the Vegetation Index (IV) of the monitored regions in Paraná show good indexes of the current winter crop.

The positive anomalies of the VI observed in the map of Rio Grande do Sul portray the good condition of development of the crops. Evolution graphics show that the current crop is developing at an index higher than the previous crop.

Cultivos de Inverno – Safra 2018

Winter Crops– 2018 Crop



1. Introdução

O presente monitoramento constitui um produto de apoio às estimativas de safra, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos das principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na estimativa da produtividade.

As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícolas nacionais obtidas pela Companhia.

Os dados espectrais mostram o desenvolvimento das lavouras por meio do Índice de Vegetação, e refletem o comportamento das plantas em relação a safras anteriores.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de parâmetros agrometeorológicos e espectrais do período de 1 a 21 de setembro de 2018.

2. Monitoramento agrometeorológico

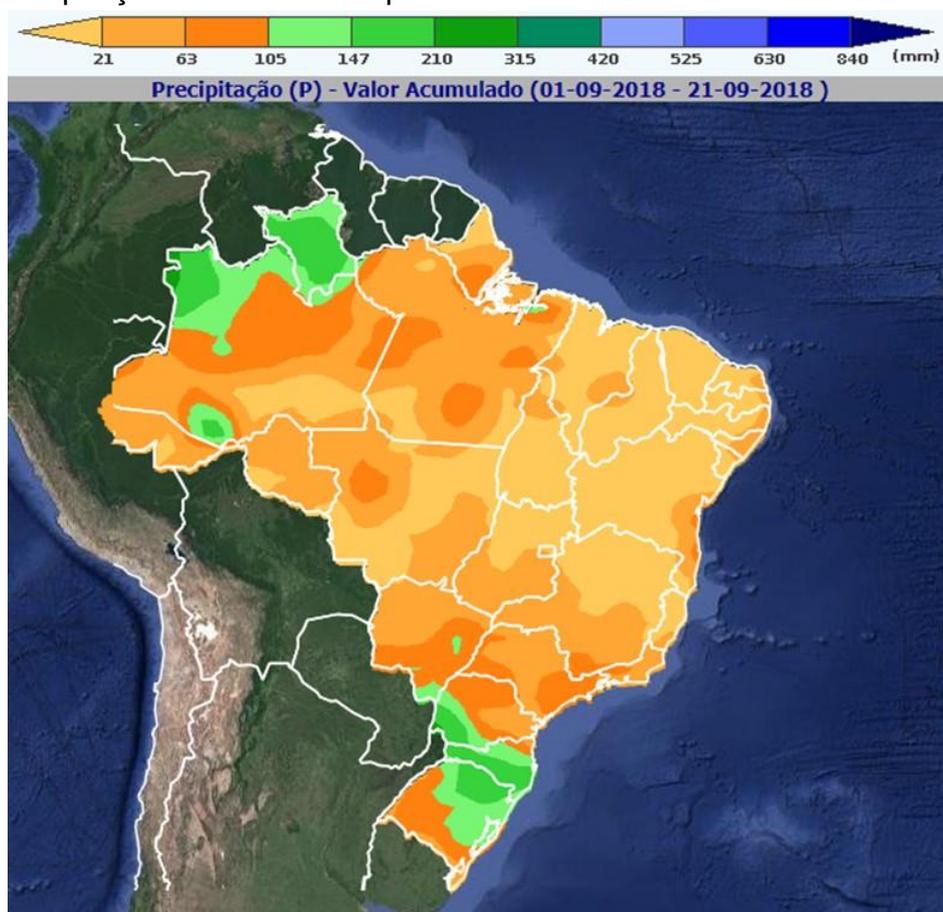
O mapa de precipitação acumulada entre os dias 01 e 21 de setembro (Figura 1) mostra o retorno das chuvas em partes da região central do país. No entanto, os maiores volumes ocorreram no extremo norte da Região Norte e na Região Sul. No Mato Grosso do Sul e em São Paulo também houve precipitações significativas ao longo do período.

Nos mapas de precipitação acumulada a cada sete dias (Figura 2) é possível observar períodos intercalados com muita e pouca chuva na Região Sul, o que favoreceu tanto o desenvolvimento e o manejo dos cultivos de inverno, quanto o preparo de áreas, o plantio e o início do desenvolvimento da próxima safra de verão. Já na região central do país, praticamente só houve precipitação na terceira semana do mês, e de forma mal distribuída.

O mapa da média diária do armazenamento hídrico no solo de 01 a 21 de setembro (Figura 3) indica índices de umidade satisfatórios à floração/frutificação dos cultivos de inverno, e ao plantio/início do desenvolvimento dos cultivos de verão, na Região Sul. Assim como, em parte do Mato Grosso do Sul e de São Paulo.

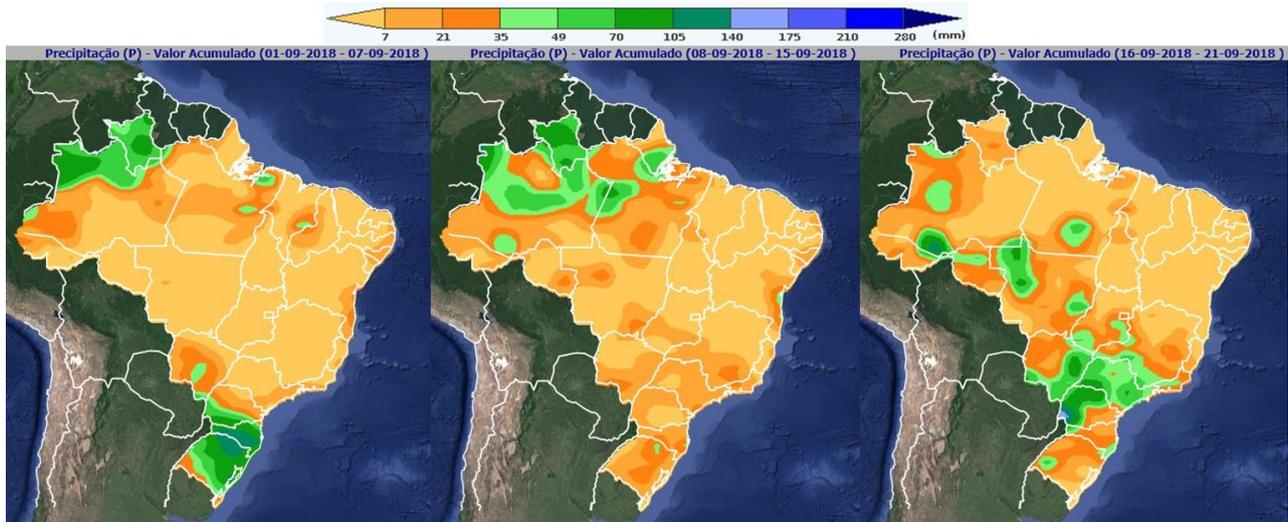
Já na região central do país, os mapas do armazenamento hídrico no solo a cada intervalo de sete dias (Figura 4) mostram que as chuvas ocorridas na terceira semana do mês favoreceram a elevação da umidade do solo em algumas partes da região. No entanto, o nível de umidade ainda está aquém do necessário para o plantio da próxima safra de verão na maioria delas.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 01 a 21 de setembro/2018.



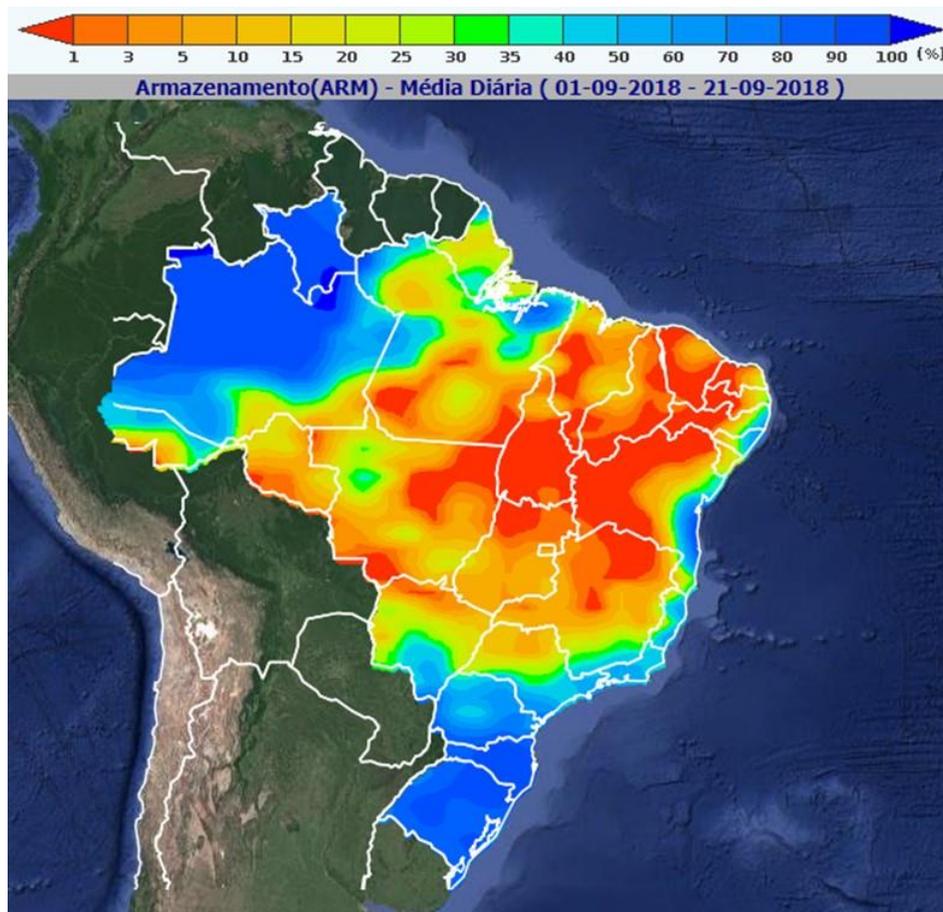
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 2 – Precipitação acumulada de 1 a 7, de 8 a 15 e de 16 a 21 de setembro/2018.



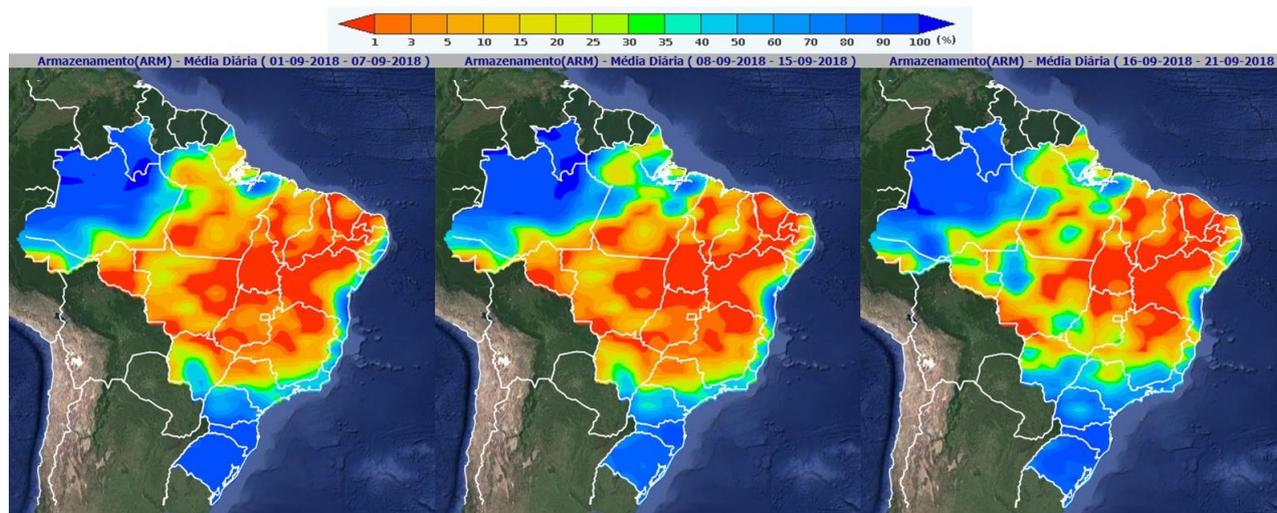
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 3 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 21 de setembro/2018.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Média diária do armazenamento hídrico nos períodos de 1 a 7, de 8 a 15 e de 16 a 21 de setembro/2018.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

3. Monitoramento espectral

3.1. Paraná

O acompanhamento dos estádios das lavouras de inverno indica fases um pouco atrasadas quando comparadas à safra de inverno 2017. Devido aos dois grandes episódios de estiagem ocorridos no ano passado (de 14/06/17 a 12/08/17 e de 21/08/17 a 29/09/17), observou-se um adiantamento na granação e maturação das lavouras naquele ano. É de se esperar que nas fases mais avançadas da maturação o Índice de Vegetação (IV) das lavouras seja menor, o que resulta em anomalias positivas para este ano, como pode ser observado de maneira geral no mapa de anomalia do IV (Figura 5).

A partir dos histogramas das regiões monitoradas (Figura 6) é possível perceber que as curvas dos índices de vegetação estão levemente deslocadas para direita, em relação à safra anterior, o que confirma as informações do mapa de anomalias. Algumas das anomalias negativas presentes no Centro Sul e Centro Oriental podem ser áreas dessecadas mais cedo para o plantio da próxima safra de verão.

Com respeito ao ciclo total dos cultivos de inverno, apesar da falta de chuva em alguns períodos e do atraso em algumas operações agrícolas, como aplicação de nitrogênio, os gráficos de evolução de IV das regiões monitoradas (Figura 7) mostram bons índices desde a germinação do trigo e da cevada, ficando acima da média na maior parte do período.

Figura 5 – Mapa de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.

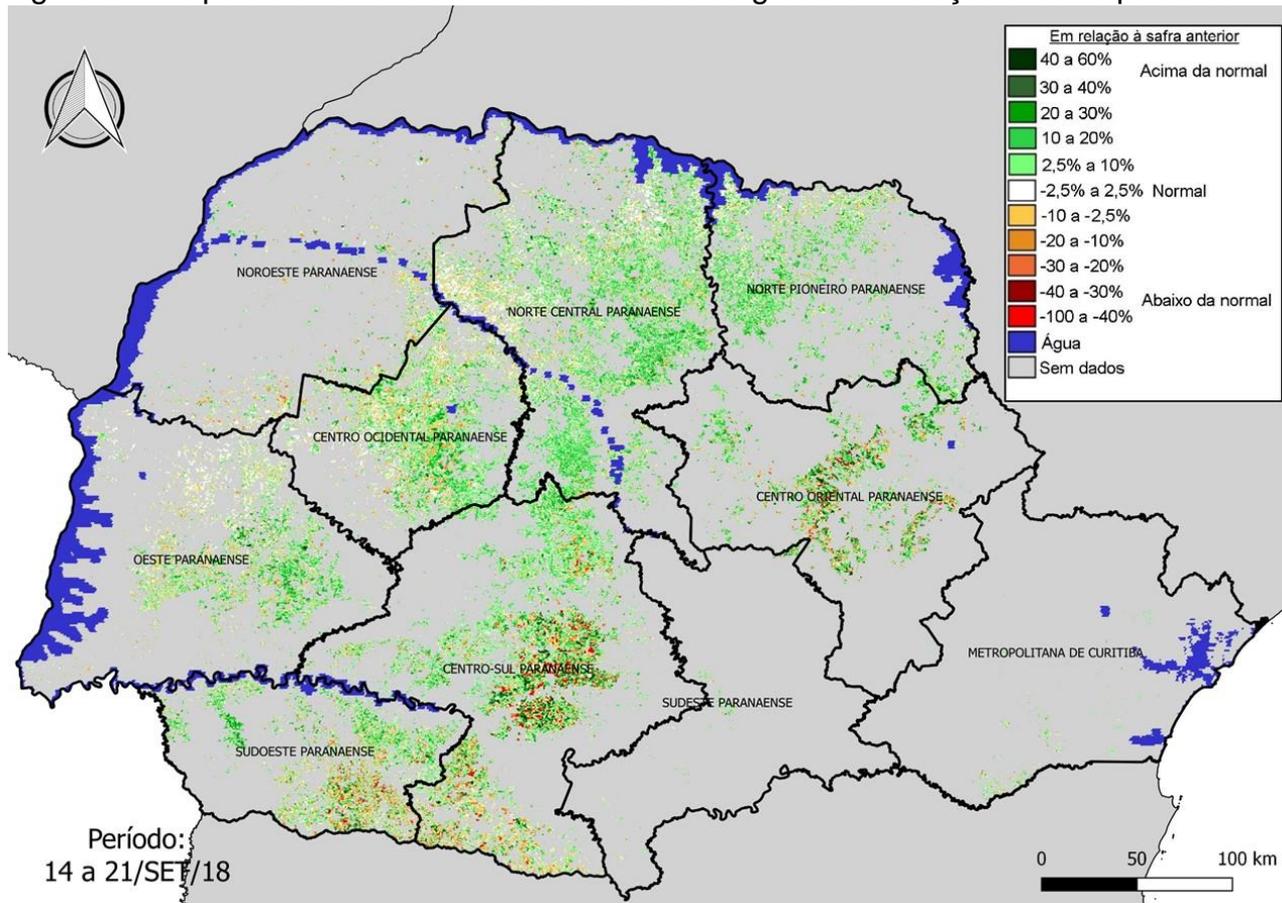
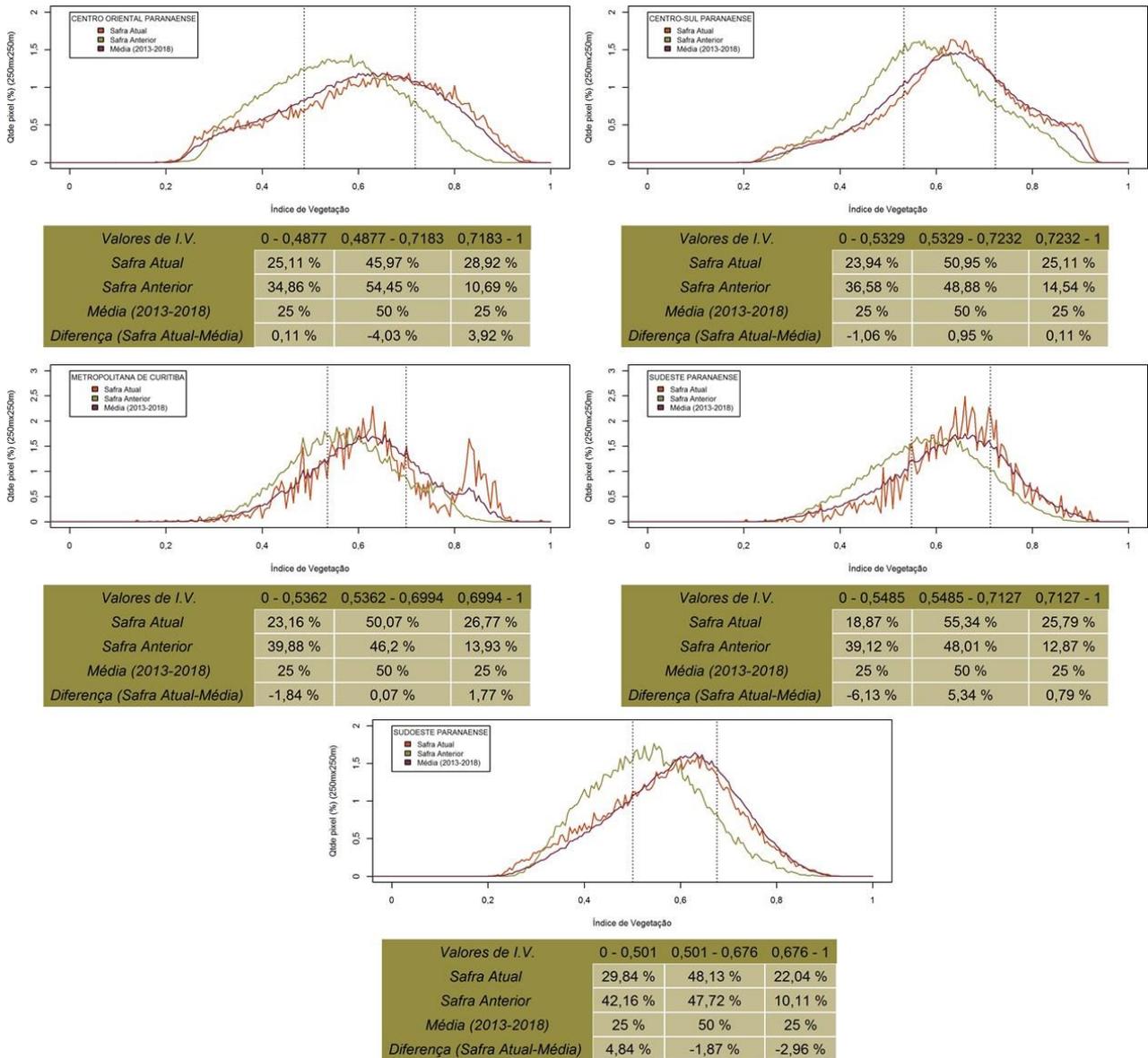
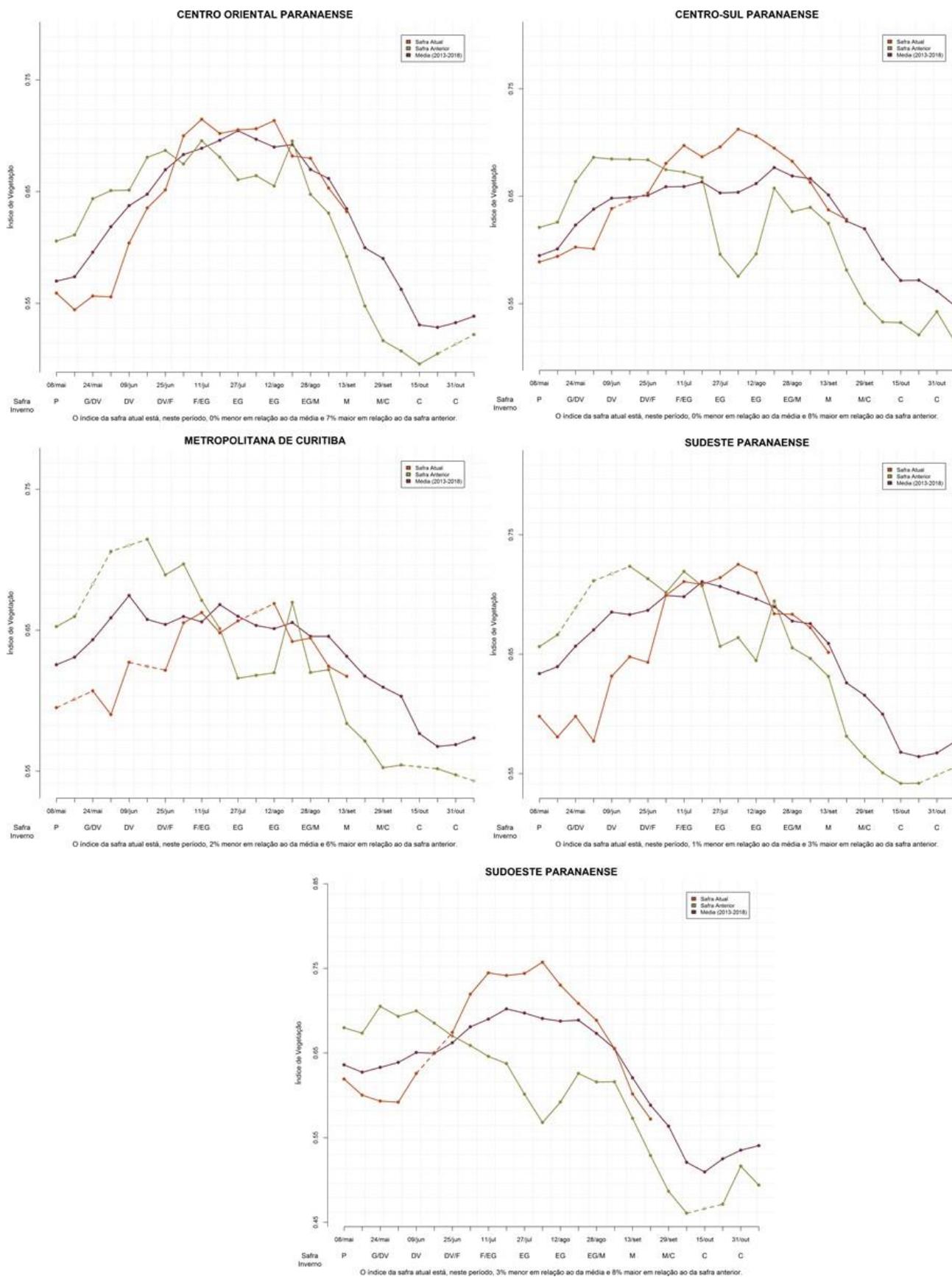


Figura 6 – Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

Figura 7 – Gráficos de evolução temporal do IV.



Fonte: Projeto GLAM

3.2. Rio Grande do Sul

A condição de desenvolvimento dos cultivos de inverno é boa até o momento. As anomalias positivas do Índice de Vegetação (IV) observadas no mapa (Figura 8) retratam essa condição. Além disso, a falta de chuvas em julho de 2017 impactou o desenvolvimento das lavouras, acarretando em anomalias positivas do IV quando se compara a safra atual com a safra passada. As anomalias negativas, mais presentes no Noroeste e Nordeste do estado, podem ser áreas dessecadas ou recentemente plantadas com milho e feijão da próxima safra de verão.

Pelos histogramas das mesorregiões monitoradas (Figura 9) denota-se que o plantio da próxima safra está mais adiantado na região Noroeste, em relação à Centro Ocidental. Essa inferência deve-se ao fato de no Noroeste haver mais áreas na faixa de baixo IV, que devem corresponder a áreas preparadas ou recentemente plantadas da próxima safra de verão.

Já os gráficos de evolução do IV (Figura 10) mostram que a safra atual está se desenvolvendo com uma condição superior à safra passada, quando o excesso de chuvas na época do plantio e a falta delas em julho afetou a formação dos stands e o desenvolvimento das lavouras.

Figura 8 – Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.

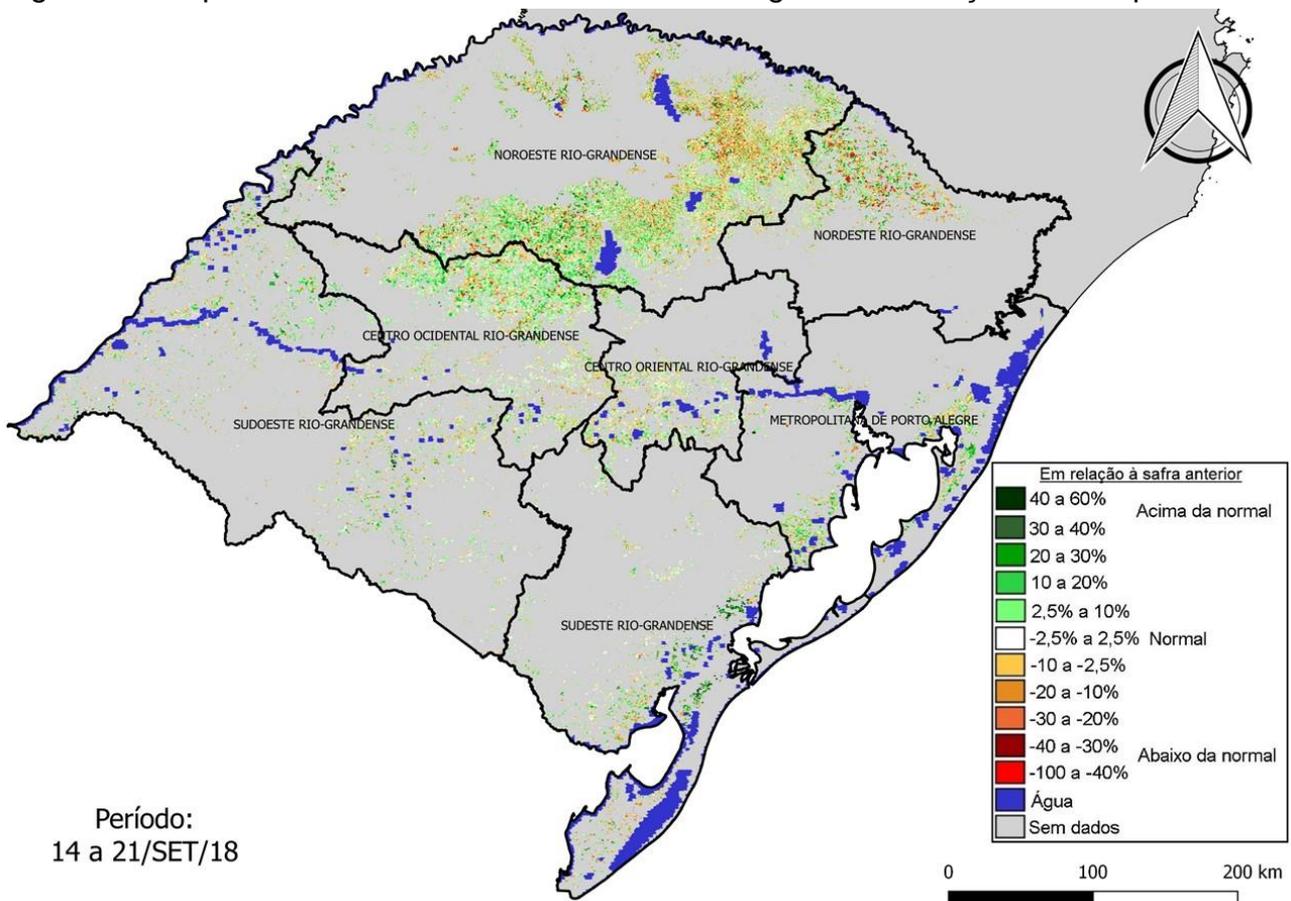
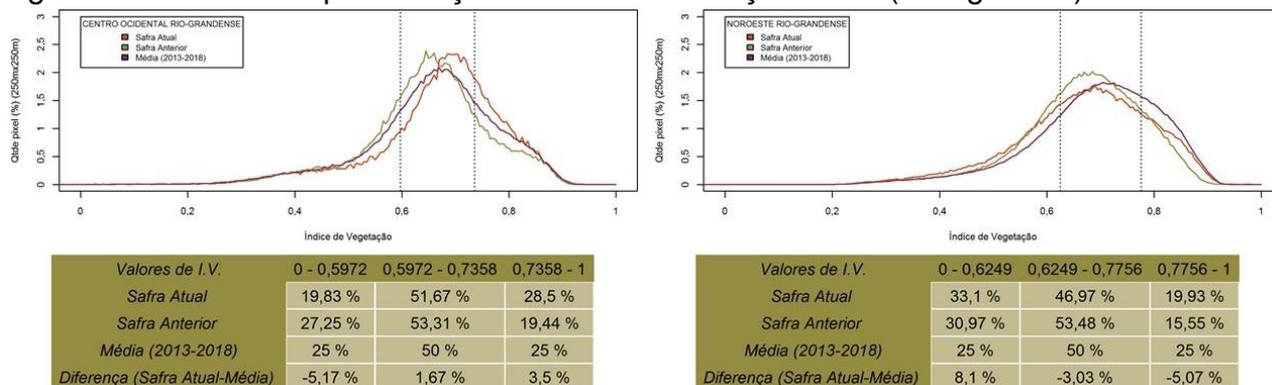
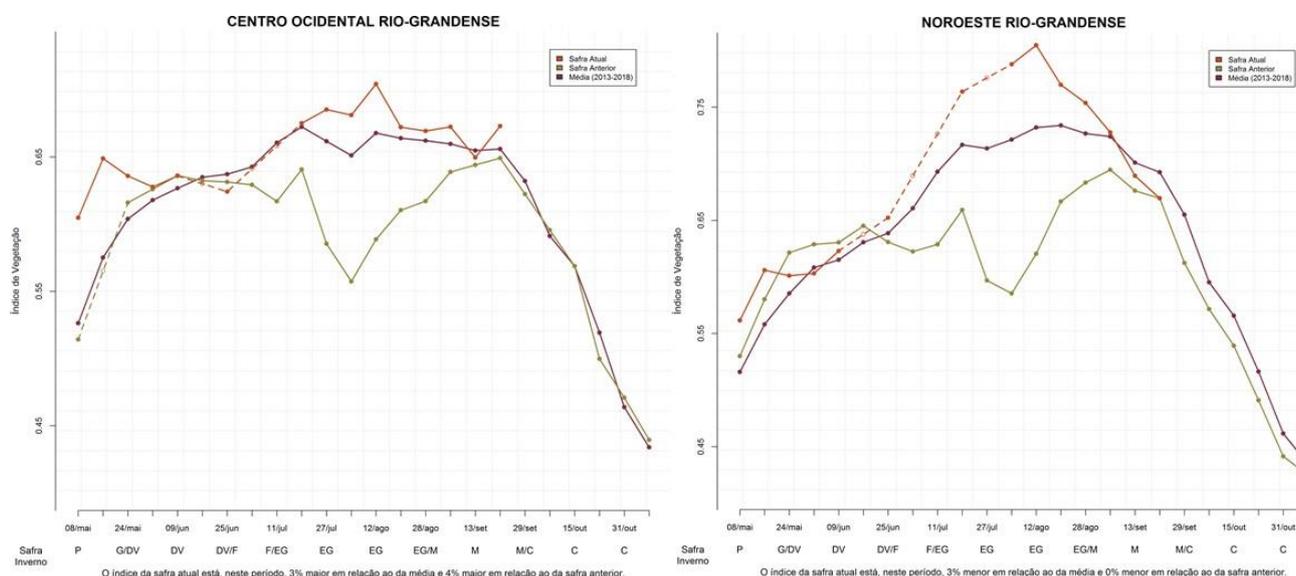


Figura 9 – Gráfico de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

Figura 10 – Gráfico de evolução temporal do IV.

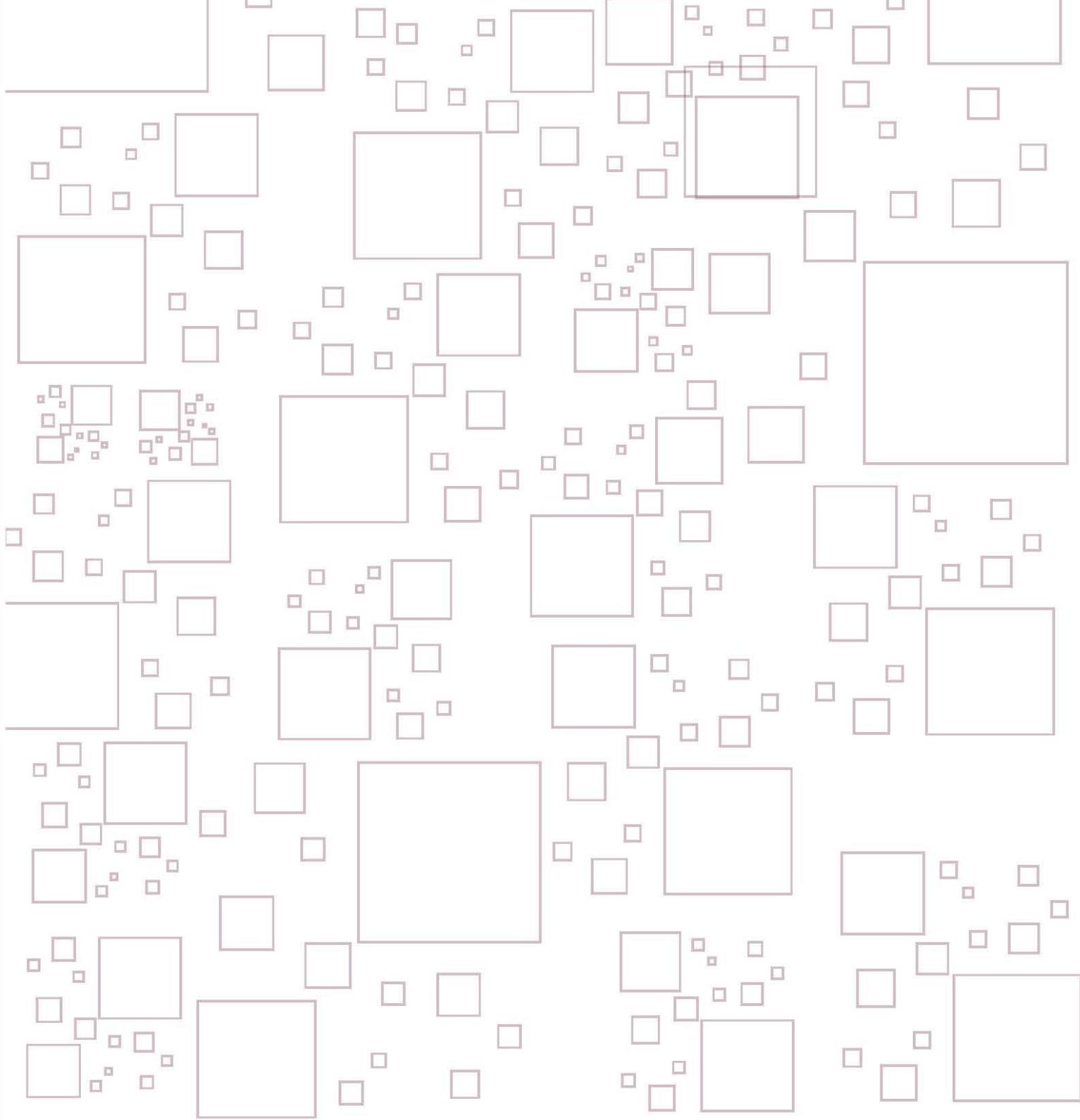


Fonte: Projeto GLAM

4. Conclusões

- De 1 a 21 de setembro, os períodos intercalados com muita e pouca chuva na Região Sul favoreceram tanto o desenvolvimento e o manejo dos cultivos de inverno, quanto o preparo de áreas, o plantio e o início do desenvolvimento da próxima safra de verão.
- A média diária do armazenamento hídrico no solo indica índices de umidade satisfatórios à floração/frutificação dos cultivos de inverno, e ao plantio/início do desenvolvimento dos cultivos de verão, na Região Sul. Assim como, em parte do Mato Grosso do Sul e de São Paulo.
- Já na região central do país, as chuvas ocorridas na terceira semana do mês favoreceram a elevação da umidade do solo em algumas partes da região. No entanto, o nível de umidade ainda é insuficiente para o plantio da próxima safra de verão.

- Parte das anomalias positivas do Índice de Vegetação (IV) no mapa do Paraná deve-se aos estádios das lavouras de inverno em fases um pouco atrasadas quando comparadas à safra de inverno 2017.
- Apesar da falta de chuva em alguns períodos e do atraso em algumas operações agrícolas, os gráficos de evolução de IV das regiões monitoradas no Paraná mostram bons índices dos cultivos de inverno, ficando acima da média na maior parte do período.
- As anomalias positivas do Índice de Vegetação (IV) observadas no mapa do Rio Grande do Sul retratam a boa condição de desenvolvimento das lavouras até o momento.
- Nas regiões monitoradas desse estado, os gráficos de evolução do IV mostram que a safra atual está se desenvolvendo com índice superior à safra passada.



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**